

SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA: PRÁTICAS EDUCATIVAS COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Fernanda Magrini da Silva¹

Marelise Moral Montana²

Resumo:

O conhecimento do médico veterinário (MV) em biologia e epidemiologia das zoonoses é importante para o planejamento, execução e avaliação de programas de prevenção controle ou erradicação de doenças, na área da saúde pública (OMS,2002). O profissional tem a habilidade de avaliar fatores de risco das áreas assistidas pelas estratégias da saúde da família (ESF), elaborar planos de prevenção e controle e realizar educação em saúde. Foi inserida a MV do programa de residência integrado em medicina veterinária da Universidade Federal do Pampa em uma estratégia de saúde da família (ESF). Com o objetivo desenvolver ações de educação em saúde, abordando medidas de prevenção e controle de zoonoses, através de capacitações com Agentes comunitários da Saúde (ACS). Foram realizadas reuniões com os ACS, como uma forma de educação continuada, tratando sobre o tema zoonoses. Essas interações e comunicação estabelecidas entre os profissionais da saúde e ACS são fundamentais, pois são estes que levam as informações à população e que trazem demandas até a ESF, sendo importantes para a saúde pública e para o desenvolvimento socioeconômico regional. O tema foi considerado pertinente e segundo Lima et al. (2010), seus fatores para emergência e reemergência pela expansão da população humana, devem ser levados em consideração, visando os impactos socioeconômicos e de saúde, uma vez que, seu conhecimento nem sempre alcança população exposta aos riscos. Os ACS não tinham o conhecimento sobre tema, despertando nestes a curiosidade sobre o assunto, e trazendo à tona abordagens pertinentes de sua rotina, levando a percepção da relevância do assunto, e sua importância no âmbito da saúde pública. Concordando com Machado (2007), para as construções das práticas de trabalho é necessário o compartilhamento dos conhecimentos entre as áreas envolvidas, através da formulação de estratégias de aprendizagem, pela troca de experiências e diálogo, com uma reflexão crítica do contexto da comunidade para sua qualidade de vida. A participação deste profissional foi considerada relevante para o desenvolvimento de ações de educação, medidas de prevenção e controle de zoonoses, visando a disseminação da informação para a promoção da saúde. Os ACS são uma fonte importante de disseminação da informação, por seu vínculo com os usuários, e sua capacidade de identificar a realidade, problemas e necessidades das famílias, contribuindo para a prevenção de doenças e promoção da saúde da comunidade.

Palavras-chave: Saúde Pública Veterinária, Educação, Zoonoses, Agentes Comunitários de Saúde

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA: PRÁTICAS EDUCATIVAS COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

¹ Aluno de pós-graduação. nandda@gmail.com. Autor principal

² Técnico Administrativo em Educação. marelisemontana@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

O conhecimento do médico veterinário (MV) em biologia e epidemiologia das zoonoses é importante para o planejamento, execução e avaliação de programas de prevenção controle ou erradicação de doenças, na área da saúde pública (OMS,2002). O profissional tem a habilidade de avaliar fatores de risco das áreas assistidas pelas estratégias da saúde da família (ESF), elaborar planos de prevenção e controle e realizar educação em saúde. Foi inserida a MV do programa de residência integrado em medicina veterinária da Universidade Federal do Pampa em uma estratégia de saúde da família (ESF). Com o objetivo desenvolver ações de educação em saúde, abordando medidas de prevenção e controle de zoonoses, através de capacitações com Agentes comunitários da Saúde (ACS). Foram realizadas reuniões com os ACS, como uma forma de educação continuada, tratando sobre o tema zoonoses. Essas interações e comunicação estabelecidas entre os profissionais da saúde e ACS são fundamentais, pois são estes que levam as informações à população e que trazem demandas até a ESF, sendo importantes para a saúde pública e para o desenvolvimento socioeconômico regional. O tema foi considerado pertinente e segundo Lima *et al.* (2010), seus fatores para emergência e reemergência pela expansão da população humana, devem ser levados em consideração, visando os impactos socioeconômicos e de saúde, uma vez que, seu conhecimento nem sempre alcança população exposta aos riscos. Os ACS não tinham o conhecimento sobre tema, despertando nestes a curiosidade sobre o assunto, e trazendo à tona abordagens pertinentes de sua rotina, levando a percepção da relevância do assunto, e sua importância no âmbito da saúde pública. Concordando com Machado (2007), para as construções das práticas de trabalho é necessário o compartilhamento dos conhecimentos entre as áreas envolvidas, através da formulação de estratégias de aprendizagem, pela troca de experiências e diálogo, com uma reflexão crítica do contexto da comunidade para sua qualidade de vida. A participação deste profissional foi considerada relevante para o desenvolvimento de ações de educação, medidas de prevenção e controle de zoonoses, visando a disseminação da informação para a promoção da saúde. Os ACS são uma fonte importante de disseminação da informação, por seu vínculo com os usuários, e sua capacidade de identificar a realidade, problemas e necessidades das famílias, contribuindo para a prevenção de doenças e promoção da saúde da comunidade.